

Programa  
Nacional de  
**Alimentação  
Escolar**

EDUCAÇÃO  
ALIMENTAR E  
NUTRICIONAL

# Educação Alimentar e Nutricional

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) possui como uma de suas diretrizes a Educação Alimentar e Nutricional (EAN), que objetiva estimular a adoção voluntária de práticas e escolhas alimentares saudáveis que colaborem para a aprendizagem, a boa saúde do escolar e a qualidade de vida do indivíduo.

O normativo do PNAE define que a EAN é um campo de conhecimento e de prática **contínua e permanente, transdisciplinar, intersetorial e multiprofissional**. Assim, visa promover a prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis, no contexto da realização do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) e da garantia da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN).

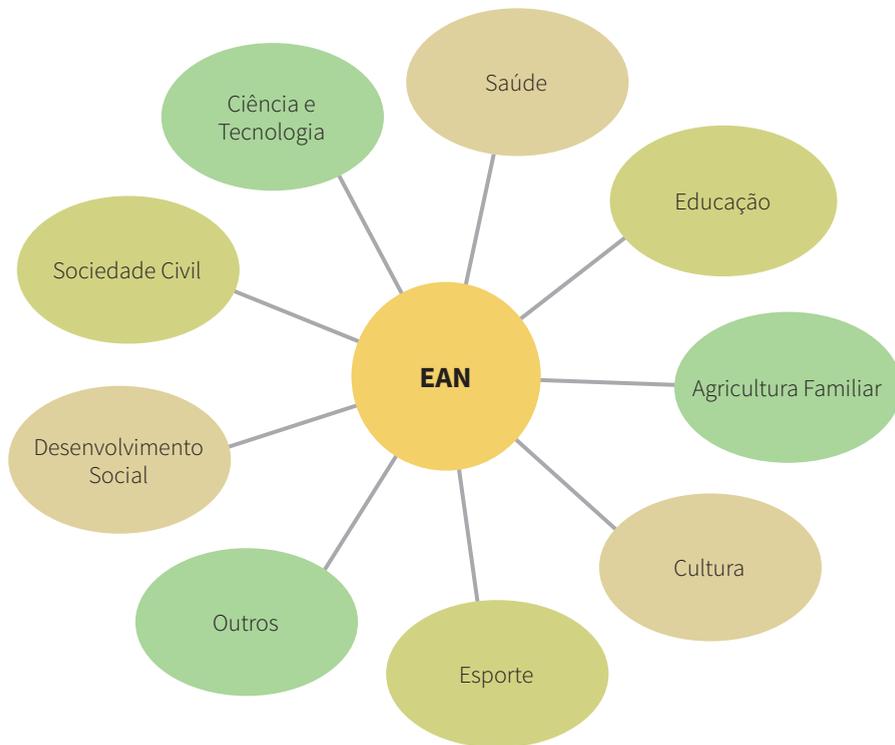
O aspecto **contínuo** caracteriza-se pelas atividades desenvolvidas de forma sistemática no ambiente escolar;

O aspecto **permanente** indica que a EAN precisa estar presente ao longo do curso da vida, respondendo às diferentes demandas que o indivíduo apresente, desde a formação dos hábitos alimentares na primeira infância à organização da sua alimentação fora de casa na adolescência e idade adulta;

A **transdisciplinaridade** estabelece que o alimento deve ser trabalhado em todas as disciplinas do currículo escolar de forma transversal, sendo inserido no projeto político-pedagógico (PPP) da escola pelos profissionais da educação;

O conceito de **multiprofissionalismo** é a necessidade de realizar um trabalho conjunto com professores, nutricionistas, manipuladores de alimentos, entre outros profissionais, sobre a importância de desenvolver ações de EAN vinculadas às suas atividades em prol da alimentação adequada;

A **intersectorialidade** refere-se a ações conjugadas resultantes da articulação dos distintos setores governamentais. Assim, em âmbito federal, o FNDE trabalha com os mais diversos ministérios, secretarias e instituições visando um diálogo de todas as vertentes sobre alimentação escolar. Da mesma forma isso tem que ser efetuado nos estados e municípios.



Vale destacar o marco de referência de Educação Alimentar e Nutricional para as políticas públicas, que tem como um de seus propósitos qualificar e referenciar as ações de EAN.

### Podem ser consideradas ações de EAN as que:

- ▶ promovam a oferta de alimentação adequada e saudável na escola;
- ▶ promovam a formação de pessoas envolvidas direta ou indiretamente com a alimentação escolar;
- ▶ articulem as políticas municipais, estaduais, distritais e federais no campo da alimentação escolar;
- ▶ dinamizem o currículo das escolas, tendo por eixo temático a alimentação e nutrição;
- ▶ promovam metodologias inovadoras para o trabalho pedagógico;
- ▶ favoreçam os hábitos alimentares regionais e culturais saudáveis;
- ▶ estimulem e promovam a utilização de produtos orgânicos e/ou agroecológicos e da socio-biodiversidade;
- ▶ estimulem o desenvolvimento de tecnologias sociais, voltadas para o campo da alimentação escolar; e
- ▶ utilizem o alimento como ferramenta pedagógica nas atividades de EAN.

### Exemplos de ações de EAN

- ▶ Oferta de alimentos variados e seguros adaptados à cultura, regionalização, sociobiodiversidade e que estejam em conformidade com a faixa etária e o estado de saúde dos escolares, inclusive dos que necessitam de atenção específica;
- ▶ Cursos, palestras e oficinas direcionadas às merendeiras, nutricionistas, gestores, diretores de escolas, agricultores, enfim, todos os atores envolvidos na alimentação escolar que abranjam as temáticas da alimentação e nutrição;
- ▶ Teatros, oficinas culinárias, gincanas, jogos e palestras, rodas de conversa e outras atividades educativas que propiciem maior envolvimento dos alunos;
- ▶ Hortas escolares pedagógicas;
- ▶ Inclusão do tema “alimentação saudável” no currículo escolar;
- ▶ Abordagem do tema em datas específicas de acordo com o contexto local.

A escola é considerada um espaço propício para desenvolver atividades de melhoria das condições de saúde e do estado nutricional não só das crianças, mas também de toda a comunidade escolar, englobando pais, familiares, professores, diretores e demais funcionários da escola.